



Avaliação da qualidade da água no rio Suruvi, município de Concórdia-SC.

Eduardo Argenton, Aline Schuck, Luciane Cristina Lazzarin

Universidade do Contestado-Campus Concórdia

Área: Agropecuária/Agronomia e afins

E-mail para contato: aline.schuck@unc.br

De acordo com a crescente preocupação em relação à qualidade da água é de extrema importância o monitoramento na variação de parâmetros que indica a real classificação e o nível de alteração de um corpo hídrico. A utilização do solo nas áreas de drenagem da sub bacia hidrográfica é caracterizada por ocupações de diversas atividades, principalmente plantio de monoculturas agrícolas, reflorestamento de espécies arbóreas exóticas, avicultura, suinocultura e pecuária. Para tal monitoramento, o presente estudo teve como objetivo avaliar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos presentes no rio Suruvi, Concórdia - SC, relacionando estes parâmetros com o Índice de Qualidade da Água (IQA). Inicialmente foi realizada a comparação com a portaria estadual 24/1979, que enquadra os cursos d'água do Estado de Santa Catarina e também com a resolução do CONAMA 357/2005 que dispõe da classificação das águas superficiais. O rio Suruvi está classificado como classe 2 segundo a portaria estadual 24/1979, então todas as análises realizadas neste trabalho foram comparadas com os padrões mínimos de qualidade descritos para classe II, águas doces, descritas pelo Conama 357/2005. Foram demarcados três pontos amostrais, divididos entre a nascente do rio, a captação de água para consumo humano e na foz da barragem, em 10 meses de coleta. Dentre os pontos foram analisados os seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, temperatura, pH, turbidez, sólidos totais, nitrogênio, fósforo total, coliformes fecais e Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), o parâmetro de DBO foi analisado apenas nos últimos três meses de monitoramento. Com as análises dos 9 parâmetros físico-químicos e microbiológicos analisados em cada ponto é possível obter a classificação do rio em relação ao IQA. Durante o monitoramento dos pontos sem DBO verificou-se que há uma variação significativa entre os pontos classificando-os como ruim a regular. Em contra partida, o monitoramento com DBO não se tem essa variação e o curso hídrico se classifica como regular a boa, mostrando que a DBO é de extrema importância para obter areal classificação do rio. Foi possível concluir que a nascente apresentou o menor IQA, no entanto houve uma recuperação da qualidade da água no ponto 2, indicando que o rio consegue se autodepurar rapidamente, devido a declividade da bacia e possivelmente a formação rochosa do leito do rio. O ponto 2, utilizado para captação e abastecimento humano apresentou os melhores índices.

Palavras-chave: Qualidade da água; Parâmetros Físico-Químicos e Microbiológicos; Alteração.